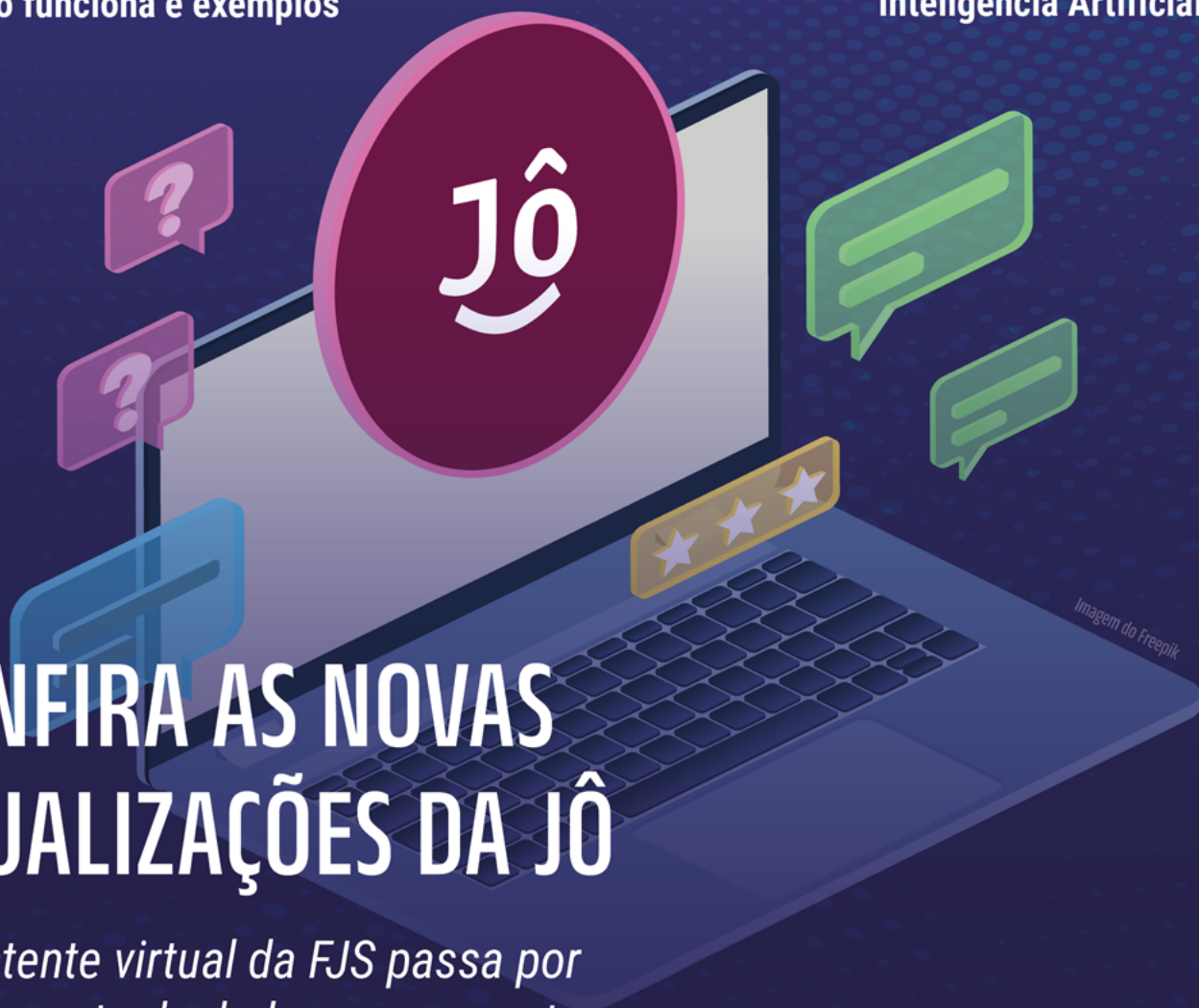




COMUNICA

Inteligência Artificial: o que é, como funciona e exemplos

Privacidade, Dados e Inteligência Artificial



CONFIRA AS NOVAS ATUALIZAÇÕES DA JÔ

Assistente virtual da FJS passa por refinamento de dados que promete melhorar sua performance

8ª Edição • Novembro de 2024

Vivemos em um tempo onde a Inteligência Artificial (IA) se consolida como uma das ferramentas mais transformadoras da nossa era, revolucionando o setor de saúde e muitos outros. Na Fundação José Silveira, enxergamos a IA como um avanço tecnológico e uma poderosa aliada para aprimorar processos, otimizar atendimentos e expandir o cuidado de excelência que oferecemos.



Neste caminho de inovação, o Programa de Estágio Acelera FJS desempenha um papel crucial. A cada projeto, fortalecemos nossa cultura de inovação, mantendo nossa Instituição preparada para enfrentar os desafios de um futuro que já começou.

Nesta edição, convidamos você a entender como a Inteligência Artificial tem sido aplicada e aprimorada na Fundação. Desde o desenvolvimento da Jô, nossa assistente virtual, que passa por refinamentos contínuos, até a inclusão de oficinas que capacitam nossos colaboradores a aplicar essa tecnologia na prática. Além disso, abordamos a interface entre IA, privacidade e segurança de dados, ressaltando o compromisso da FJS com a ética e a transparência no uso dessas novas ferramentas.

Esperamos que as matérias, dicas e recursos desta edição inspirem o aprendizado e o engajamento de todos, reforçando nosso compromisso em inovar para transformar. Que cada avanço, cada ideia, e cada conquista nos impulsione a construir uma Fundação cada vez mais ágil, segura e conectada com as necessidades do mundo atual.

Boa leitura!

A handwritten signature in black ink that reads "Leila Brito".

**Gestora do Núcleo de Desenvolvimento
Estratégico, Assistencial e Inovação**

SUMÁRIO

04

Confira as novas atualizações da Jô

Assistente virtual da FJS passa por refinamento de dados que promete melhorar sua performance

08

Deixa que eu te explico

Inteligência Artificial: o que é, como funciona e exemplos

10

Inovação em perspectiva

Privacidade, Dados e Inteligência Artificial
Setor de Segurança da Informação explica sobre a atuação da IA no mundo corporativo

12

Fique por dentro

Oficinas do In9: colaboradores aprendem IA na prática

14

Dicas e recursos

Indicações sobre ferramentas de IA

EXPEDIENTE

Edição: Carolina Sarmento e Mariana Ferreira

Diagramação: Ñusta Oviedo

Textos: Camila Viana, Emily Nery, Jean Victor (Convidado), Kamila Macedo



CONFIRA AS NOVAS ATUALIZAÇÕES DA JÔ

Assistente virtual da FJS passa por refinamento de dados que promete melhorar sua performance

Integrar ferramentas tecnológicas para atender melhor às necessidades laborais da Fundação José Silveira é uma abordagem estratégica em um mundo cada vez mais digital. Nesse contexto, a equipe responsável pela Inteligência Artificial (IA) Jô implementou novas atualizações, visando aprimorar seu desempenho e adaptá-la às demandas da Instituição. Essas melhorias aumentam a eficiência operacional e possibilitam uma resposta mais ágil e precisa

às solicitações dos colaboradores, refletindo o compromisso da Fundação com a inovação e a excelência no atendimento.

Uma das mudanças na assistente virtual foi a otimização do tempo de resposta: antes, ao solicitar informações gerais da Fundação, Jô levava aproximadamente 20 segundos; agora, esse tempo foi reduzido para cerca de 5 segundos. A equipe explica que a redução no tempo de resposta ocorreu devido à padronização realizada nos documentos, que abrange formato, metadados¹ e estrutura, garantindo um processamento mais eficiente pela IA.

¹ Dados estruturados que descrevem e permitem encontrar, gerenciar, compreender e/ou preservar documentos.



Imagem do Freepik

“Como estamos na fase de testes, o ideal é continuar solicitando que as pessoas façam o uso e retornem com as questões não atendidas para o aprimoramento da ferramenta, como já estão fazendo”, esclarece Gabriel Cunha, trainee do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico, Assistencial e Inovação (NDEAI), um dos desenvolvedores da Jô.

A padronização dos documentos permitiu que o banco de dados² fosse refinado, resultando em respostas mais precisas e consistentes fornecidas pelo assistente virtual. Isso acontece porque o sistema consegue acessar e inter-

pretar os dados de maneira mais clara e organizada, garantindo a qualidade das respostas.

Ajustes visuais na interface³, como a adição de barra de rolagem e pop-up com formulário

² Coleção de informações organizadas e armazenadas eletronicamente, que pode conter qualquer tipo de dado, como palavras, números, imagens, vídeos e arquivos.

³ Área a partir da qual o usuário consegue interagir com um programa ou com um sistema operacional; área de trabalho: interface gráfica.

⁴ Capacidade de um sistema ou site se adaptar a diferentes dispositivos, tamanhos de tela e métodos de interação.

de feedback, foram implementados para garantir o uso mais fluido da ferramenta. Essas adaptações facilitam a navegação e a interação com a IA, permitindo que os usuários acessem informações de forma mais rápida e eficiente, abrindo espaço também para a comunicação de dúvidas e pontos de melhoria. Tais modificações melhoram a experiência geral, tornando o uso da ferramenta mais ágil e intuitivo.

Outra mudança significativa foi a implementação da responsividade⁴ na interface gráfica da Jô. Com essa atualização, a assistente virtual agora se adapta automaticamente a diferentes

tamanhos de tela, proporcionando uma experiência de uso mais intuitiva e agradável, seja em dispositivos móveis, tablets ou desktops. Essa melhoria facilita a navegação e garante que os usuários tenham acesso a todas as funcionalidades de forma eficaz, independentemente do dispositivo que estão utilizando. Além disso, a responsividade contribui para um visual mais moderno e atraente, alinhando a interface às expectativas dos usuários em um ambiente digital cada vez mais dinâmico.

Você sabia?

O Prêmio Nobel de Física deste ano foi para os professores John J. Hopfield, da Universidade de Princeton, nos EUA, e de Geoffrey E. Hinton, da Universidade de Toronto, no Canadá, responsáveis pelas pesquisas que consolidaram as práticas de Aprendizado de Máquina que, hoje, são consideradas as fundações da Inteligência Artificial.

John Hopfield criou uma memória associativa que pode armazenar e reconstruir imagens e outros tipos de padrões em grandes bases de dados. Já Geoffrey Hinton, por sua vez, inventou um método que pode encontrar propriedades em dados de forma autônoma e, assim, executar tarefas como identificar elementos específicos em imagens de maneira autônoma.

Fonte: CNN Brasil

Jô

Você, colaborador(a), tem dúvidas sobre como utilizar a Jô, assistente virtual da Fundação José Silveira?



Imagem do Freepik



Acesse agora o Guia para o usuário e fique bem informado(a)



Inteligência Artificial: o que é, como funciona e exemplos

Inteligência Artificial (IA) é uma área da ciência da computação dedicada a criar máquinas e programas que conseguem realizar tarefas que normalmente exigiria a inteligência humana. Em termos simples, a IA permite que os computadores simulem capacidades humanas, como raciocínio, aprendizado, percepção e tomada de decisões. Isso é feito por meio de algoritmos, que são conjuntos de instruções que dizem ao computador como resolver problemas ou realizar tarefas.

Existem diferentes tipos de inteligência artificial, como a IA fraca e a IA forte. A IA fraca é a mais comum, projetada para realizar tarefas específicas, como assistentes virtuais ou sistemas de recomendação; exemplos disso

incluem a Siri e a Alexa, que podem responder perguntas ou executar comandos, mas não têm consciência ou entendimento real. Em contrapartida, IA forte é um conceito mais avançado e ainda teórico, onde a máquina teria uma inteligência equivalente à humana, capaz de raciocinar, entender e aprender em um nível similar ao nosso.

Um dos principais componentes da IA é o aprendizado de máquina (Machine Learning), que permite que as máquinas aprendam a partir de dados em vez de serem programadas com regras fixas. Por exemplo, ao treinar um modelo com milhares de imagens de gatos e cães, ele pode aprender a reconhecer a diferença entre os dois, mesmo que nunca tenha visto uma

⁶ Programa ou aplicativo que simula uma conversa com um usuário, permitindo que as pessoas interajam com dispositivos digitais por meio de texto ou voz.

nova imagem antes. Outro conceito importante é o processamento de linguagem natural, que permite que as máquinas entendam e interajam em linguagem humana. Essa tecnologia é utilizada em chatbots e tradutores automáticos, tornando a comunicação com a máquina mais intuitiva.

No nosso dia a dia, a IA já está presente em várias aplicações. Plataformas como Netflix e Spotify usam inteligência artificial para analisar nossos hábitos de consumo e sugerir filmes ou músicas que possamos gostar. O reconhecimento facial, que é utilizado em smartphones e redes sociais, identifica rostos em fotos, facilitando a organização e a segurança. E, claro, assistentes virtuais como a Siri e a Alexa utilizam IA para entender comandos de voz e realizar tarefas de maneira mais eficiente.

Para quem deseja se aprofundar mais no assunto, existem ótimos livros e filmes disponí-

veis. Um livro muito acessível é “Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a Solução Complexa de Problemas”, de George F. Luger. Um filme que vale a pena conferir é “Her” (2013), que explora a relação entre um homem e um sistema operacional com inteligência artificial altamente avançada. No filme, o protagonista desenvolve uma conexão emocional profunda com a IA, que é capaz de aprender e se adaptar às suas necessidades e desejos.

A IA além de desempenhar um papel significativo nas tecnologias que usamos diariamente, também levanta questões importantes sobre o futuro das relações humanas e da ética na tecnologia. Se você tiver dúvidas ou quiser discutir mais sobre esse assunto fascinante, sinta-se à vontade para perguntar. Estou aqui para ajudar! Pode entrar em contato por meio do deste e-mail: jean.silva@fjs.org.br

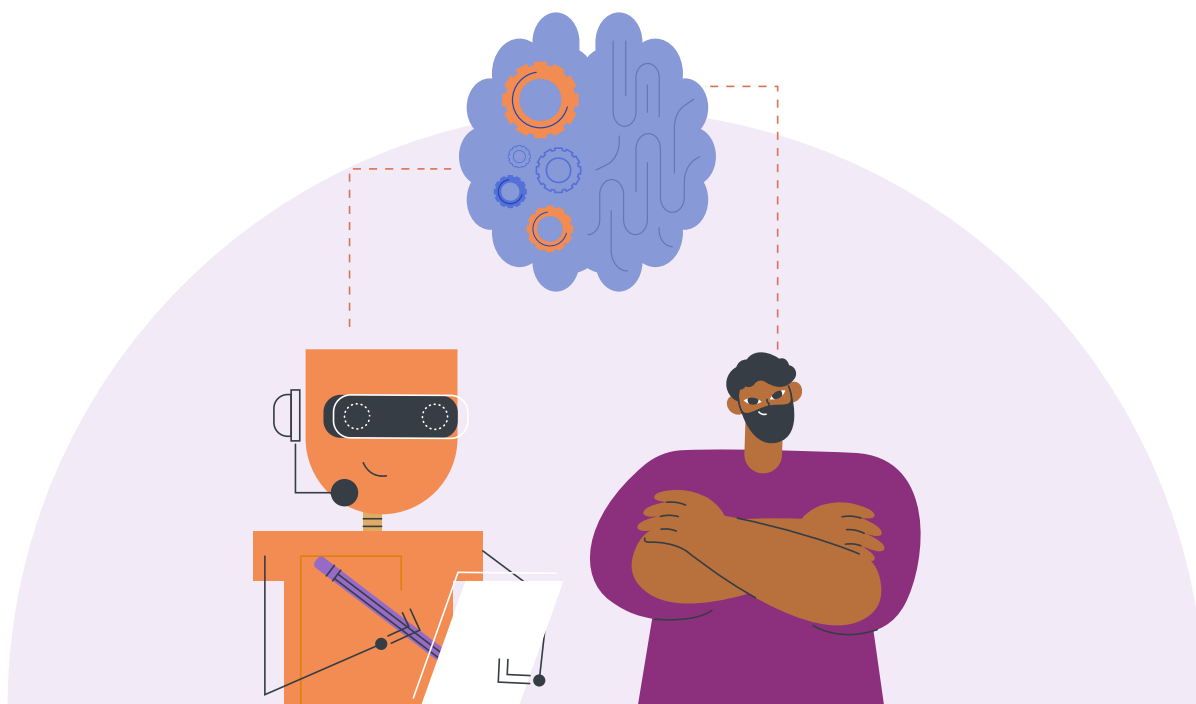


Imagem do Freepik

Privacidade, Dados e Inteligência Artificial

Setor de Segurança da Informação explica sobre a atuação da IA no mundo corporativo

A tecnologia está presente em diversos setores da vivência humana, seja na vida pessoal, profissional ou acadêmica. O avanço do mundo tecnológico permite que as tarefas antes realizadas manualmente, agora sejam automatizadas, dessa forma facilitando fluxos e processos do dia-a-dia.

A Inteligência Artificial é uma dessas ferramentas que cada vez mais está sendo inserida no cotidiano das pessoas, muito utilizada para esclarecer questionamentos. No entanto, o uso de forma descuidada pode acarretar na divulgação indevida de informações confidenciais, pois é um artifício que ainda está em processo de construção e usa esses materiais recebidos para formar uma base de referências - das quais ela acessa para responder os comandos.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) existe para garantir a proteção de informações pessoais em instituições públicas e privadas, tanto por meios físicos quanto por meios digitais, e que são fiscalizadas por organizações federais. Há uma série de princípios fundamentais que a LGPD exige para assegurar a segurança desses dados dos indivíduos, como: Finalidade, Adequação, Necessidade, Livre acesso, Qualidade dos dados, Transparência, Segurança, Prevenção, Não discriminação, Responsabilização e Prestação de contas.

Na Fundação José Silveira, quem fica responsável por trabalhar diretamente com a LGPD é o Setor de Segurança da Informação, que atua com setores chaves como RH, SI, TIC, Dados e Jurídico. Sua principal função é identificar riscos e combater ameaças ciber-

RH: Setor de Recursos Humanos

SI: Sistema de Informação

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação

néticas, vazamento de informações, acessos indevidos ou qualquer tipo de intercorrência que possa ocorrer dentro da Instituição.

O setor também busca garantir o cumprimento da tríade da segurança da informação, que é formada por três princípios: confidencialidade, para que a informação esteja acessível apenas para quem tem permissão; integridade, que assegura que a informação esteja correta e não tenha sido alterada de forma indevida; e disponibilidade, que garante que a informação esteja acessível sempre que necessário.

Com isso, o Setor de Segurança da Informação da FJS tem uma política que deve ser seguida na hora de utilizar esses recursos tecnológicos dentro do ambiente de trabalho, especialmente a Inteligência Artificial, para proteger tanto os colaboradores, como os pacientes e fornecedores. No mundo corporati-

vo, é necessário ter cuidado em não fazer o uso de plataformas gratuitas de IA, quando precisa tratar sobre informações de cunho estratégico, confidencial ou sigiloso, assim como dados pessoais.

“É de extrema prudência ler os termos de serviço e as políticas de privacidade existentes em cada plataforma, e antes de mais nada, pra tratar dados corporativos e estratégicos, o ideal é que seja feito por uma ferramenta onde você tenha adquirido a licença para uso”, reforça Max dos Santos, supervisor de Segurança da Informação.

Para mais informações, entrar em contato com Max (max.matos@fjs.org.br) ou Igor (igor.silva@fjs.org.br).



Imagem do Freepik



Catharina Maltez, mediadora das oficinas de IA, interage com a colaboradora Daniela Moreno durante uma das sessões de treinamento sobre inteligência artificial

Oficinas do In9: colaboradores aprendem IA na prática

No cenário atual, a Inteligência Artificial tem se consolidado como uma ferramenta essencial para otimizar processos, melhorar a tomada de decisões e criar novas oportunidades de inovação nas organizações. Em um mundo cada vez mais digital e conectado, a capacidade de interpretar grandes volumes de dados, automatizar tarefas e prever tendências torna a IA uma peça central nas estratégias de crescimento e transformação empresarial.

Dentro desse contexto, o programa In9, formado por voluntários de diversos setores que atuam como agentes de transformação, está promovendo oficinas de IA para capacitar colaboradores no uso de ferramentas básicas de

inteligência artificial em suas atividades diárias. O objetivo é facilitar o trabalho cotidiano, reduzir erros e otimizar o tempo dedicado a tarefas operacionais, permitindo que os colaboradores direcionem seu foco para atividades mais estratégicas e de maior valor para a Instituição.

As oficinas oferecidas pelo In9 abrangem uma variedade de temas essenciais para integrar o uso da IA ao cotidiano dos colaboradores. Entre os tópicos abordados, destacam-se os conceitos básicos de IA e a apresentação de ferramentas iniciais, que introduzem os participantes ao uso prático da tecnologia. É fundamental que questões como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e a segurança da informação sejam abordadas nas oficinas, uma vez que é imprescindível que o uso de IA esteja em conformidade com normas éticas e de proteção de dados.

Além disso, as oficinas exploram engenharia de prompt, automação de tarefas comuns no trabalho e ferramentas para criação de slides, vídeos e conteúdos, com a utilização prática de plataformas como Prezi, Gamma, Pixverse, Haiper e Julius AI. As aulas também incluem o uso de IA para análise e visualização de dados, demonstrando como identificar padrões e tendências rapidamente. Um exemplo prático é o uso de planilhas com funções automáticas para analisar conjuntos de dados simples, facilitando

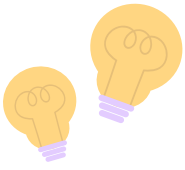
a interpretação e a tomada de decisões estratégicas.

Catharina Maltez, uma das condutoras das oficinas de IA, destaca a importância das práticas abordadas no programa: “A aplicação dos métodos ágeis promove adaptação rápida às mudanças, desenvolvimento de competências práticas e automação de processos. Desse modo, capacitando os participantes a aprender novas tecnologias de forma contínua, aplicar soluções reais, focar em atividades estratégicas e contribuir para uma cultura de inovação”.

As inscrições para as próximas turmas das oficinas de IA já estão abertas e podem ser realizadas por meio do QR code disponível abaixo.



⁵ É a prática de criar perguntas ou comandos para fazer com que a Inteligência Artificial (IA) responda de maneira mais útil e precisa. Isso significa saber como pedir informações ou instruções para que a IA entenda e forneça as melhores respostas. Ao fazer isso corretamente, conseguimos aproveitar melhor as ferramentas de IA no nosso dia a dia.



Indicações de ferramentas de Inteligência Artificial

Gemini

A ferramenta de inteligência artificial criada recentemente pelo Google, chamada Gemini, é um avanço da plataforma para facilitar o acesso de quem a utiliza de forma versátil e simplificada. Entre suas diversas funcionalidades, destacam-se a criação de conteúdo criativo, a solução de problemas complexos, o auxílio em atividades cotidianas, além da capacidade de interpretar e identificar imagens, áudios e vídeos. Ele também funciona para potencializar a experiência de uso de outras ferramentas do Google, como o Google Workspace⁶.

O Gemini está disponível em vários modelos, que estão em constante evolução para se atualizar no mercado e se adequar à necessidade do usuário, com opções tanto gratuitas como pagas em planos mensais ou anuais.



⁶ Conjunto de ferramentas e aplicativos do Google, que abrange: Gmail, Google Docs, Google Sheets, Google Slides, Google Drive, Google Meet, Google Calendar e Google Chat.

Scoreplan

A Scoreplan é uma ferramenta de gestão estratégica que tem como objetivo planejar, monitorar e avaliar o desempenho de processos, equipes, departamentos ou projetos dentro de uma organização. Baseada em indicadores-chave de desempenho (KPIs), a Scoreplan possibilita a definição de metas claras e mensuráveis, permitindo que a organização acompanhe seu progresso de forma contínua e eficaz.

Ao estabelecer um conjunto de KPIs alinhados aos objetivos estratégicos, a Scoreplan ajuda a garantir que as atividades e iniciativas estejam direcionadas para os resultados desejados. Além disso, ela facilita a identificação de áreas de melhoria, otimização de recursos e ajustes nas ações, caso seja necessário. Com essa abordagem, é possível realizar ajustes rápidos e estratégicos, assegurando que a organização esteja sempre no caminho certo para alcançar suas metas.

A Scoreplan também contribui para a transparência e a comunicação ao oferecer uma



visão clara do desempenho em tempo real. Com os dados coletados, a ferramenta permite analisar tendências, comparar resultados e promover uma cultura de melhoria contínua. Dessa forma, a Scoreplan mede o desempenho e também oferece percepções valiosas para a tomada de decisões mais assertivas e a implementação de mudanças que aumentem a eficiência e a eficácia organizacional.

Gamma

Gamma é uma ferramenta de IA desenvolvida para simplificar a criação de apresentações de slides. Com ela, é possível gerar apresentações de maneira rápida e eficiente a partir de prompts de texto⁷, economizando tempo e esforço. A IA do Gamma sugere automaticamente estruturas, layouts⁸ e gráficos adequados, além de permitir a personalização de temas e a inclusão de elementos interativos, como vídeos e imagens. Isso torna a criação de projetos visuais acessível até mesmo para aqueles sem habilidades avançadas de design. A plataforma ainda oferece recursos para compartilhar e monitorar o desempenho desses materiais, além de integrar-se com outras ferramentas para otimizar o fluxo de trabalho.

A Gamma oferece um plano gratuito que permite aos usuários criar apresentações e utilizar a IA para gerar conteúdo e imagens básicas. Para aqueles que buscam expandir suas opções, a plataforma também disponibiliza assinaturas mensais ou anuais que desbloqueiam recursos avançados, ideais para quem precisa de maior flexibilidade, segurança e personalização em suas apresentações.



⁷ Prompts de texto são instruções ou frases curtas fornecidas aos sistemas de inteligência artificial para que eles possam gerar uma resposta ou conteúdo específico. No contexto da Gamma, os prompts de texto orientam a IA a criar as apresentações de slides com base nas informações fornecidas.

⁸ Layouts são a forma como os elementos visuais e de texto são organizados em uma página ou slide. No contexto das apresentações, referem-se à disposição de títulos, imagens, gráficos e outros componentes, garantindo que o conteúdo seja exibido de maneira clara e atraente.



Tem alguma indicação para compartilhar?

Deixe suas sugestões de livros, filmes
ou podcasts que desafiam a imaginação
e impulsionam a inovação!



Deixe aqui sua sugestão

